

AGAR XLD

(XILOSE LISINA DESOXICOLATO)

www.biocendobrasil.com.br

Registro ANVISA: 80044370012

Apresentação:

Placas de Petri de: 90x15mm (20 a 22ml) / Bipartida (10 a 12ml) / Tripartida (7 a 8 ml).

IU4011

rev. 01 de 11/2021

1. OBJETIVO

O Agar XLD (Xilose Lisina Desoxicolato) é um meio de cultura seletivo e diferencial utilizado no isolamento, diferenciação presuntiva e quantificação de microrganismos entéricos em amostras diversas. O extrato de levedura é fonte de vitaminas do complexo B, enquanto o cloreto de sódio mantém o equilíbrio osmótico. O desoxicolato inibe gram-positivos. O citrato férrico amoniacal é responsável pela formação de colônias com centros negros. A lisina e os açúcares atuam na seletividade do meio.

2. COMPOSIÇÃO

Extrato de levedura	3,0g/L
Cloreto de sódio	5,0g/L
Xilose	3,5g/L
Lactose monohidratada	7,5g/L
Sacarose	7,5g/L
L-Lisina	5,0g/L
Desoxicolato de sódio	2,5g/L
Tiosulfato de sódio	6,8g/L
Citrato férrico amoniacal	0,8g/L
Vermelho de fenol	0,08g/L
Agar	13,5g/L
pH a 25 °C	7,4 ± 0,2

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Para fins de transporte, o produto pode permanecer em temperatura ambiente por até 72h. No laboratório o meio de cultura deve ser armazenado entre 2 e 8 °C. Nessas condições o meio de cultura se mantém estável até a data de vencimento expressa no rótulo, desde que isento de contaminação de qualquer natureza.

Considerando a composição dos meios de cultura, é recomendado evitar a incidência direta de luz (natural ou artificial) e evitar grandes variações de temperatura até a utilização do mesmo.

Considerando a composição dos meios de cultura, variações de temperatura podem favorecer a formação de condensado, ocasionando acúmulo de água (que não tem influência no desempenho do produto, desde que o mesmo não esteja ressecado ou apresente diminuição da espessura).

Este meio de cultura é destinado apenas para diagnóstico in vitro e deverá ser utilizado somente por profissionais capacitados.

4. CONTROLE DE QUALIDADE

Cepa	Resultados
<i>Salmonella typhimurium</i> ATCC 14028	Crescimento bom; Colônias vermelhas com centro negro.
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Inibido a escasso; Caso cresçam colônias amarelas.

Meio sólido, vermelho e ligeiramente opalescente.

5. AMOSTRA

Amostras diversas.

6. PROCEDIMENTO

- Separar as placas a serem utilizadas e aguardar que as mesmas atinjam a temperatura ambiente;
- Fazer o inóculo de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório;
- Incubar as placas por período de tempo exigido pela técnica adotada sempre respeitando as exigências de cada microrganismo;
- Realizar leitura.

7. RESULTADOS

Realizar a leitura de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório.

8. DESCARTE DE RESÍDUOS

O descarte de material biológico deverá ser realizado com base na legislação vigente.

9. GARANTIA DA QUALIDADE

A BioCen do Brasil Ltda. garante os seus produtos, desde que os mesmos sejam utilizados por profissionais capacitados, que deverão seguir as respectivas instruções de uso e/ou compêndios oficiais. A BioCen do Brasil não se responsabiliza no caso de os produtos serem utilizados para finalidades diferentes das aprovadas pela BioCen do Brasil.

A BioCen do Brasil ressalta que todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Difco & BBL Manual. United States of America, 2003.
Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 3. McFaddin, J.F. Biochemical tests for identification of medical bacteria. Ed. William & Wilkins Co., Baltimore, 1980.
MERCK. Manual de meios de cultivo. Darmstadt, 1996.
OLPLUSTIL, C. P. et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3. ed. Sarvier: São Paulo, 2010.
www.condalab.com

11. FABRICADO POR:

BIOCEN DO BRASIL LTDA.

Rua Pedro Stancato, 690 / Chácara Campos dos Amarais

CEP: 13082-050 – Campinas/SP

CNPJ: 03.594.155/0001-91

Responsável Técnico: Wellington Matta

Telefone: 19 32462581 / 19 32461697

